

Indústria mineira cresce 0,9% em novembro

A produção industrial em Minas Gerais cresceu 0,9% na passagem de outubro para novembro, resultado superior ao observado no Brasil (0,0%). Na comparação com novembro do ano anterior, a indústria do estado avançou 5,1%, resultado superior e antagônico ao observado no país (-1,2%). Foi o segundo melhor desempenho da região Sudeste e do país, inferior apenas ao resultado atípico do Espírito Santo (36,8%).

Com esse resultado, o acumulado em 12 meses avançou para 1,2%, resultado também superior ao do país (0,6%). Compuseram esse crescimento os avanços das atividades extrativa (0,6%) e de transformação (1,2%). Destaque para a indústria de transformação do estado, com desempenho bastante superior ao observado no país (0,2%) na mesma base de comparação.

Nos segmentos da indústria de transformação, o desempenho foi equilibrado, com avanço em 7 das 13 atividades pesquisadas. Os destaques positivos foram veículos (12,8%), celulose e papel (9,6%) e metalurgia (3,4%), enquanto materiais elétricos (-12,3%), produtos de minerais não metálicos (-5,3%) e petróleo e biocombustíveis (-3,3%) registaram os principais recuos.

































Análise e Perspectivas

A indústria mineira apresentou desempenho significativamente superior ao nacional em novembro, reforçando maior resiliência da estrutura produtiva mineira frente ao ciclo de juros elevados e à desaceleração da atividade econômica.

Do ponto de vista setorial, o desempenho heterogêneo reflete o ciclo econômico e a percepção de que Minas Gerais encontra-se em uma fase mais avançada do ciclo industrial em relação ao Brasil. Os avanços expressivos em segmentos como veículos e celulose e papel revelam a presença de polos industriais competitivos, com capacidade de sustentar crescimento mesmo em um ambiente macroeconômico restritivo, enquanto os recuos em atividades como materiais elétricos, produtos de minerais não metálicos evidenciam a fragilidade dos setores mais sensíveis ao custo do capital, ao investimento e à desaceleração da demanda.

Para os próximos meses, a expectativa é de desaceleração da indústria mineira, mas encerrando 2025 com desempenho superior ao nacional. O ambiente de juros elevados deve continuar atuando como restrição relevante, especialmente para segmentos intensivos em capital, sinalizando pontos de atenção para o ciclo industrial de 2026.

Produção Industrial em Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Nov-25/ Nov-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso do Setor*	Nov-25/ Nov-24	Em 2025	Em 12 meses
Indústria Geral	 100%	5,1	1,2	1,0	 100%	-1,2	0,6	0,7
Indústria Extrativa	 27,7%	22,9	2,2	0,6	 14,6%	4,6	4,7	3,6
Indústria de Transformação	 72,3%	-1,1	0,8	1,2	 85,4%	-2,2	-0,1	0,2
Alimentos	 15,4%	2,0	1,7	1,8	 15,1%	4,0	1,2	0,8
Bebidas	 2,8%	-1,2	0,3	-0,2	 3,0%	-4,2	-2,7	-2,7
Fumo	 1,5%	0,3	-1,4	-1,7	 0,4%	-2,2	8,3	7,2
Celulose e papel	 1,8%	56,6	10,8	9,6	 3,7%	3,0	0,6	0,8
Petróleo e biocombustíveis	 11,4%	-6,7	-3,9	-3,3	 13,5%	-9,2	-5,3	-4,9
Outros produtos químicos	 5,7%	-19,2	0,6	2,1	 7,4%	-1,8	1,6	2,2
Borracha e material plástico	 1,8%	0,3	0,4	0,5	 3,4%	0,4	1,3	1,2
Minerais não metálicos	 3,1%	-4,7	-5,9	-5,3	 2,7%	1,8	0,0	0,2
Metalurgia	 15,7%	11,2	2,8	3,4	 4,9%	1,7	2,2	2,5
Produtos de metal	 3,4%	-6,6	-3,4	-3,0	 3,0%	-6,8	-1,9	-1,4
Materiais elétricos	 1,7%	-22,4	-13,5	-12,3	 2,3%	-5,3	-0,9	-0,1
Máquinas e equipamentos	 2,8%	-22,8	1,6	1,2	 3,8%	-1,6	5,2	5,5
Veículos	 5,2%	0,6	12,6	12,8	 6,2%	-7,0	0,8	1,5

\*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 30,5 p.p. da indústria de transformação.



## BDMG

Boletins e  
Informativos  
Econômicos

Produção  
Industrial

### Presidente:

Gabriel Viegas Neto

### Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

### Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

### Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

14 de janeiro, 2026

Superintendência de  
Planejamento